

A PESQUISA NA SALA DE AULA: ESTILOS DE PENSAR DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fabiane Gritzenco¹

Fabiane de Andrade Leite²

A formação continuada de professores tem sido tema central de pesquisas e estudos no Brasil e nesse contexto surge a importância de reflexões epistemológicas, tendo em vista a necessidade de o professor compreender o processo da evolução do pensamento do estudante para poder contribuir com a construção do conhecimento escolar em sala de aula. Assim procura-se, com este trabalho, reconhecer os estilos de pensamento dos professores acerca do trabalho com pesquisa em sala de aula, bem como a forma com que esta é efetivada no espaço escolar. O educar pela pesquisa é uma perspectiva de trabalho que contribui para a formação de maior autonomia no estudante e auxilia no desenvolvimento de uma visão crítica na educação básica. Sendo assim, a presente pesquisa possui como sujeitos professores da educação básica da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, participantes do projeto de extensão Ciclos Formativos no Ensino de Ciências realizado pelo GEPECIEM – Grupo de Estudos e Pesquisa no Ensino de Ciências e Matemática, na UFFS/ Campus Cerro Largo, no decorrer do ano de 2014. O projeto Ciclos Formativos busca a interação entre Universidade e Educação Básica, assim promove momentos de reflexão e compartilhamento de ideias. Nesse contexto, realizou-se um questionário semi-estruturado aos professores, procurando identificar a metodologia, a frequência com que eles realizam a pesquisa em sala de aula e por fim reconhecer o que escrevem acerca da perspectiva do educar pela pesquisa. O questionário foi elaborado a partir de um estudo das atividades realizadas durante os anos de realização do projeto. Através dessa análise, constatou-se que a perspectiva de promover a pesquisa na educação básica é tema trabalhado desde o início dos encontros. Nota-se com as respostas dos professores que os anos de participação no projeto não influenciaram nas respostas, pois todos caracterizaram a pesquisa como necessária na realização de um trabalho avaliativo, ou seja, não houve evidência da pesquisa enquanto ponto de partida para a busca pelo conhecimento dos conceitos. No que se refere a frequência com que os professores realizam pesquisa em sala de aula percebe-se que este processo é delimitado, pois os argumentos apresentados destacam a realização de uma prática conteudista em sala de aula. Em relação a participação no projeto Ciclos Formativos, a maioria apresenta aspectos positivos e relatam o quanto

1 Estudante. Bolsista PRO-ICT/UFFS e acadêmica do Curso de Química Licenciatura da UFFS. E-mail: fabianegritzenco@hotmail.com

2 Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado.– UFFS Campus Cerro Largo – fabiane.leite@uffs.edu.br

ajuda-os na sua formação. Conclui-se, de forma abrangente, que os professores discutem sobre os temas, trocam experiências e percebem que a pesquisa possibilita outro olhar para o aluno auxiliando na sua constituição como sujeito, porém não trabalham com essa perspectiva voltada ao processo de investigação e sim como complemento dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Palavras-chave: Educar pela pesquisa. Estilos de pensamento. Formação de professores.